



ANAIS DO II SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os 10 anos da lei Maria da Penha e os desafios das políticas públicas transversais

A FUNÇÃO SOCIAL DO PROFESSOR NA CONCEPÇÃO DE ISTVÁN MÉSZÁROS NA OBRA *A EDUCAÇÃO PARA ALÉM DO CAPITAL*

Fernando Krueger (Pedagogia) – fernandokruegerdacruz623@gmail.com
Unespar/Fafipa – Campus Paranavaí

Resumo: Este texto apresenta resultados parciais de uma pesquisa que está sendo desenvolvida sobre a concepção de função social do professor na perspectiva de István Mészáros, na obra *A Educação para Além do Capital* (2004), que veio a público na abertura do Fórum Mundial de Educação em Porto Alegre - RS. A importância do tema se dá na questão de que todo professor desenvolve uma função social, consciente ou inconscientemente, direta ou indiretamente, portanto debater esse conceito se torna fundamental para entendermos o desenvolvimento da educação, e o que pretendemos alcançar com a educação. Nesse escrito faremos essa análise de forma biográfica baseando nas leituras da obra *A Educação para Além do Capital* (2004).

Palavras-chave: Função social, Educação, István Mészáros.

Introdução

Este texto faz parte do desenvolvimento de um trabalho de conclusão de curso, portanto, os resultados apresentados ainda são parciais, mas tem como objetivo analisar a função social do professor na perspectiva de István Mészáros (1930), na obra *A Educação para Além do Capital*, apresentada ao público em 2004, na abertura do Fórum Mundial de Educação em Porto Alegre – RS. O texto analisado é uma tradução da edição inglesa intitulada *Education Beyond Capital*. Nesta, quando o autor levanta a hipótese de, “uma educação para além do capital”, ele está referindo-se a uma ruptura geral do sistema capitalista. Hipótese que também é confirmada na obra *Para além do capital: rumo a uma teoria de transição*, de 1994, quando o autor menciona:

O objetivo estratégico real de toda transformação socialista é, e continua sendo, a radical transcendência do próprio capital, em sua complexidade global, e na totalidade de suas configurações históricas dadas e potenciais, e não meramente



ANAIS DO II SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os 10 anos da lei Maria da Penha e os desafios das políticas públicas transversais

dessa ou daquela forma particular de capitalismo mais ou menos desenvolvida (subdesenvolvida). (MÉSZÁROS, [1994]¹ 2011, p. 1065-1066).

Nessa perspectiva de superação do sistema capitalista, o professor ao desenvolver sua função social também passa a exercer uma função político-ideológica. Desse modo, o autor deixa a entender que a educação tem papel fundamental na manutenção e reprodução de determinada sociedade, como, por exemplo, a sociedade capitalista, mas que esta pode ser superada. Este modelo de sociedade, na perspectiva de Mézarós, é pautada na lógica desumanizadora, individualista e competitiva.

A função social do professor é um tema de grande relevância social, pois o professor é um ser inserido em uma realidade social determinada, uma vez que esta é de caráter político, cultural e ideológico. E o professor, ao compartilhar do contexto histórico de determinada sociedade, passa a exercer uma função social, seja esta direta ou indireta. Portanto, sob essa ótica, o problema que elegemos para objeto de estudo pode ser compreendido assim: Analisar a função social do professor na concepção de István Mézarós, na obra *A Educação para Além do Capital*, na obra da editora Boitempo, de 2008.

A rigor, nossa preocupação em virtude do problema em questão está no fato de que: a função social do professor não pode ser definida como algo rígido, de forma única; e, além disso, não se reduz a função ensinar. Segundo deixa entender Mézarós, a função social do professor está para além dos conteúdos transmitidos em sala de aula. Isto é, o trabalho do professor é um meio de contribuir para a superação de uma concepção de sociedade pautada na competitividade e no individualismo.

¹ As datas entre colchetes referem-se ao ano da primeira edição do trabalho consultado, conforme pude observar nas notas realizadas no decorrer do trabalho BATILANI, Italo. *Pedagogia histórico-crítica: a função social do professor* (2015), em que o autor distinguia as datas entre colchetes para referir-se ao ano da primeira edição dos textos estudados, em contraste com as edições citadas no decorrer do trabalho.



ANAIS DO II SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os 10 anos da lei Maria da Penha e os desafios das políticas públicas transversais

Contudo, a função social do professor não é apenas para servir as necessidades da sociedade que está posta, reproduzindo-a, mas para a sua superação.

“Uma vez que o significado real de educação, digno de seu preceito, é fazer os indivíduos viverem positivamente à altura dos desafios das condições sociais historicamente em transformação [...] todo sistema de educação orientado a *preservação acrítica* da ordem estabelecida a todo custo só pode ser compatível com os mais *pervertidos ideais e valores educacionais*.” (MÉSZÁROS, 2008, p.83).

O professor ao deparar com uma sociedade onde o modelo econômico e propagador de desigualdades, onde a cultura é denominada pelo pensamento machista, homofóbico e preconceituoso, o educador deve se posicionar com o intuito de modificar essa realidade, através da instrução do conhecimento, através de ensino significativo e que desenvolva seu papel social.

Materiais e métodos

A pesquisa é de caráter qualitativo, uma vez que se dedica a concepção de um autor determinado, no caso István Mészáros. E, também, pauta-se sobre o tema: a função social do professor. Mas é adequado esclarecer que, Mészáros não trabalha de modo explícito o tema que elegemos de objeto de estudo, mas deixa elementos em alguns de seus trabalhos que permitem sua identificação.

Contudo, a pesquisa é de gênero bibliográfico, pautada na obra *A Educação para Além do Capital*, em que nos servimos de um exemplar da editora Boitempo, de 2008. E nesta obra procuramos compreender alguns conceitos, como, por exemplo: sociedade; homem; educação escolar; e, *professor*. Todos esses conceitos serão analisados na concepção de István Mészáros, uma vez que ajudam compreender melhor o tema em questão.

Resultados e Discussão



ANAIS DO II SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: **Os 10 anos da lei Maria da Penha e os desafios das políticas públicas transversais**

Os resultados prévios obtidos até o momento apontam que, a função social do professor contribui para a transformação social, mas a transformação de uma sociedade capitalista que, na concepção de Mészáros, é uma sociedade desigual, individualista e competitiva, ele preconiza uma sociedade igualitária onde o homem possa desenvolver suas potencialidades de forma para o bem coletivo.

O professor ao se deparar com uma sociedade onde o modelo econômico e propagador de desigualdades, onde a cultura é denominada pelo lucro, pelo individualismo, pela exploração do homem pelo homem, deve se posicionar com o intuito de contribuir para modificar essa realidade, através da instrução do conhecimento, através de um ensino significativo, a fim de desenvolver seu papel social. Apenas a instrução do conhecimento pode causar mudanças nas formas desiguais e preconceituosas presentes na sociedade. O conhecimento é o grande “fruto proibido do paraíso” e por onde a sociedade pode sofrer mudanças significativas em busca de uma sociedade mais digna aos seus atores (homens), cabe aos professores, ter posições claras, em suas aulas, devem ser de forma que proporcione os educandos a desenvolverem pensamentos críticos em relação à sociedade.

Considerações finais

O professor sempre desenvolverá alguma função social, seja esta de modo direta ou indireta, a obra *A Educação para Além do Capital* (2004) de István Mészáros analisa e uma função social onde rompe com o modelo de sociedade que este posta (capitalismo) em busca de uma sociedade igualitária. Assim todo ensino deve desenvolver uma função social, e cabe ao professor ter consciência da realidade social, econômica e cultural dos educandos para que o ensino alcance um objetivo relevante na vida do educando, e a luta contra o preconceito dever ser um dos objetivos.



ANAIS DO II SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: **Os 10 anos da lei Maria da Penha e os desafios das políticas públicas transversais**

Agradecimentos

Agradeço primeiramente o evento, II Seminário sobre Gênero com ênfase nos 10 anos da lei Maria da Penha e os desafios das políticas públicas transversais por tratar de um tema de grande relevância social, ao Grupo de Pesquisa Gênero, Trabalho e Políticas Públicas – UNESPAR/Campus Paranavaí/Paraná/Brasil, que não medem esforço para realizarem esse seminário. Agradeço a instituição Unespar/Fafipa – Campus de Paranavaí; ao meu curso de pedagogia; ao meu orientador Italo Batilani, pelas orientações e pela paciência; e, ao próprio István Mészáros, que atualmente está vivo (2016) e produzindo obras que nos permitem muitas reflexões sobre a sociedade brasileira atual.

Referências

- BATILANI, Italo. **Pedagogia histórico-crítica: a função social do professor**. 119f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2015.
- MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. 2ºed. São Paulo: Boitempo, 2008.
- MÉSZÁROS, István. **Para além do capital: rumo a uma teoria de transição**. 1ºed. São Paulo: Boitempo, 2011.